

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES - Paraguai**

VALDELICE MARTINS DOS REIS FERREIRA

**INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR: as narrativas dos
professores das escolas públicas estaduais de Iporá-GO, sobre os desafios evidenciados
pela pandemia da Covid-19**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação** da UNADES - Paraguai. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2021 a janeiro/2023

Orientador (a): Profº Drº Enrique López

RESUMO

O tema desta pesquisa foi a Inclusão de alunos surdos no ensino remoto durante a pandemia. O presente estudo tem como objetivo analisar as dificuldades na inclusão de alunos surdos em aulas ministradas durante a pandemia causada pela Covid-19, mediante a narrativa de professores das escolas públicas estaduais da cidade de Iporá-GO. Para alcançar os objetivos propostos, optou-se pela pesquisa exploratória qualitativa. Foram convidados a participar da pesquisa 08 (oito) professores, que desempenham suas atividades nas seguintes escolas: Escola Estadual Edmo Teixeira, Colégio Estadual de Aplicação e CEPI Osório Raimundo de Lima, localizadas na cidade de Iporá-GO. Além disso, foram utilizadas plataformas científicas como Scielo, Google Scholar e o banco de teses da CAPES, entre outras, para fundamentação e discussão dos estudos realizados. Espera-se que os resultados deste estudo ofereçam contribuições valiosas sobre as dificuldades, enfrentadas pelos professores, no processo de inclusão de alunos surdos pelo ensino remoto, durante a pandemia da Covid-19. Essas descobertas podem contribuir para o aprimoramento das práticas de inclusão e o desenvolvimento de estratégias mais eficazes no contexto educacional.

Palavras-chave: Alunos Surdos. Ensino Regular. Educação Inclusiva. Educação Especial. Covid-19.

**INCLUSION OF DEAF STUDENTS IN REGULAR EDUCATION: the narratives of
teachers from state public schools in Iporá-GO, about the challenges highlighted by the
Covid-19 pandemic**

ABSTRACT

The theme is Inclusion of Deaf Students in Remote Education During the Pandemic. The present study aims to analyze the difficulties in including deaf students in classes taught during the pandemic caused by Covid-19, through the narrative of teachers from state public schools in the city of Iporá-GO. To achieve the proposed objectives, qualitative exploratory research was chosen. Eight (8) teachers will be invited to participate in the research, who carry out their activities in the following schools: Escola Estadual Edmo Teixeira, Colégio Estadual de Aplicação and CEPI Osório Raimundo de Lima, located in the city of Iporá-GO. In addition, scientific platforms such as Scielo, Google Scholar and the CAPES theses bank, among others, will be used to support and discuss the studies carried out. The results of this study are expected to offer valuable contributions on the difficulties faced by teachers in the process of including deaf students during remote teaching during the Covid-19 pandemic. These findings can contribute to improving inclusion practices and developing more effective strategies in the educational context.

Keywords: Deaf Students. Regular education. Inclusive education. Special education. Covid-19.

INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES SORDOS EN LA EDUCACIÓN REGULAR: las narrativas de docentes de escuelas públicas estatales de Iporá-GO, sobre los desafíos destacados por la pandemia de Covid-19

RESUMEN

Tema es Inclusión de estudiantes Sordos en la Educación a Distancia durante la Pandemia. El presente estudio tiene como objetivo analizar las dificultades para la inclusión de estudiantes sordos en las clases impartidas durante la pandemia provocada por Covid-19, a través de la narrativa de docentes de escuelas públicas estatales de la ciudad de Iporá-GO. Para lograr los objetivos propuestos se optó por la investigación exploratoria cualitativa. Se invitará a participar de la investigación a ocho (8) docentes, que desarrollan sus actividades en las siguientes escuelas: Escola Estadual Edmo Teixeira, Colégio Estadual de Aplicação y CEPI Osório Raimundo de Lima, ubicadas en la ciudad de Iporá-GO. Además, se utilizarán plataformas científicas como Scielo, Google Scholar y el banco de tesis CAPES, entre otras, para sustentar y discutir los estudios realizados. Se espera que los resultados de este estudio ofrezcan valiosos aportes sobre las dificultades que enfrentan los docentes en el proceso de inclusión de estudiantes sordos durante la enseñanza remota durante la pandemia de Covid-19. Estos hallazgos pueden contribuir a mejorar las prácticas de inclusión y desarrollar estrategias más efectivas en el contexto educativo.

Palabras clave: Estudiantes Sordos. Educación regular. Educación inclusiva. Educación especial. COVID-19.

Introdução

A pandemia global da Covid-19 impôs desafios sem precedentes ao cenário educacional, provocando mudanças drásticas nas práticas pedagógicas e evidenciando a necessidade de adaptação e inovação. Nesse contexto, a inclusão de alunos surdos tornou-se uma questão central, exigindo uma análise aprofundada das dificuldades enfrentadas durante as aulas remotas. Esta pesquisa se propôs a explorar as narrativas de professores de três

escolas públicas na cidade de Iporá-GO, buscando compreender os obstáculos específicos na inclusão de alunos surdos, durante o período pandêmico. Ao analisar essas experiências, lançamos luz sobre os desafios, as estratégias adotadas e as perspectivas inclusivas no ensino remoto, contribuindo para a reflexão e o aprimoramento contínuo das práticas educacionais frente a situações adversas como a pandemia.

A inclusão, uma realidade desafiadora, avançou no Brasil com políticas públicas regulamentadas por diversas leis. Este estudo aborda a inclusão do aluno surdo no ensino regular, destacando as narrativas sobre experiências dos professores, durante as aulas remotas em 2020. O contexto da pandemia levou à suspensão das aulas presenciais, exigindo estratégias digitais. O isolamento, apesar de criticado, revelou-se eficaz na contenção da Covid-19, evitando sobrecarga nos hospitais. O objetivo é compreender os desafios enfrentados pelos professores na inclusão do aluno surdo durante esse período.

Considerou-se as perdas graves durante a pandemia, afetando praticamente todas as famílias. O impacto foi doloroso, com perdas de colegas professores, familiares e alunos que ficaram órfãos, privados da proteção familiar, fator vital para o processo de ensino e aprendizagem. Em meio a esse cenário, nossa preocupação voltou-se para o acompanhamento dos alunos da inclusão, muitos dos quais só puderam ser contatados via celular, com aulas e atividades enviadas por meio de grupos de WhatsApp, esforçando-nos para garantir o mínimo de aprendizado.

Com o retorno das aulas semipresenciais, a comunicação com os alunos melhorou, mas ainda exigiu cuidados especiais e uma abordagem personalizada da aprendizagem, especialmente por meio da busca ativa. Vale ressaltar que meu trabalho abrange uma escola de ensino regular e um Centro de Atendimento Educacional Especializado em Iporá, voltados pelo Programa Estadual de Educação para a Diversidade em uma Perspectiva Inclusiva, atendendo estudantes não matriculados nas salas regulares, por diversas razões ou singularidades.

No cenário da pandemia e do ensino remoto, os professores enfrentaram uma realidade inédita, marcada por desgaste, pressão constante, medo da Covid-19 e o medo de perdas pessoais. Neste estudo, nos propusemos a explorar as narrativas dos docentes, buscando compreender como a pandemia impactou a inclusão de alunos surdos. Diante da necessidade de reinvenção, durante o período pandêmico, surgiram questões sobre as perspectivas atuais inclusivas no ensino regular, a inserção do aluno surdo no contexto educacional contemporâneo e os desafios enfrentados pelos professores ao ministrar aulas não presenciais

para alunos surdos, em uma escola pública em Iporá.

Considerando a realidade inclusiva vivenciada e as experiências compartilhadas nas narrativas dos professores que trabalharam com alunos surdos durante a pandemia, este estudo se justificou ao propor que, ao compreender o trabalho realizado com alunos surdos e as vivências dos professores, torna-se possível implementar novas práticas e ressignificações para efetivar, com qualidade, o processo de ensino, aprendizagem e inclusão dos alunos surdos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar as dificuldades na inclusão de alunos surdos, em aulas ministradas durante a pandemia causada pela Covid-19, mediante a narrativa de professores de três escolas públicas da cidade de Iporá-GO.

Objetivos Específicos:

- ✓ Discorrer sobre a inclusão, considerando a legislação, currículo e os desafios contemporâneos;
- ✓ Compreender como a inclusão no ensino regular ocorre na atualidade;
- ✓ Descrever como as medidas de contenção da infecção causada pela Covid-19 impactou o contexto de aprendizagem das comunidades escolares;
- ✓ Relatar como a pandemia da Covid-19 afetou o processo de ensino e aprendizagem e a inclusão dos alunos surdos;
- ✓ Verificar como os professores de três escolas públicas da cidade de Iporá-GO ministraram suas aulas no regime não presencial em salas de aula com alunos surdos;
- ✓ Discorrer sobre os desafios enfrentados no ensino não presencial com aluno(s) surdo(s), partindo das narrativas e experiências dos professores.

Metodologia

A abordagem metodológica adotada para a investigação sobre a inclusão de alunos surdos, explorando as narrativas e experiências dos professores, foi caracterizada por uma pesquisa qualitativa. Destaca-se que pesquisas qualitativas são amplamente utilizadas nas Ciências Sociais, uma vez que demandam do pesquisador uma integração de conhecimentos aprofundados acerca dos fatos e fenômenos investigados. Ademais, a pesquisa qualitativa

requer rigor e compreensão aprofundada das informações coletadas (BAUER; GASKELL, 2008).

Considerando o impacto da pandemia na inclusão dos alunos surdos e como essa experiência foi percebida pelos educadores, optou-se pela pesquisa narrativa para legitimar a voz dos professores. Assim, para a coleta de dados, utilizou-se o questionário, contendo perguntas objetivas e subjetivas, buscando capturar as principais experiências no contexto do ensino não presencial, especialmente considerando a participação dos alunos surdos nas aulas remotas. Por meio desse instrumento, foi possível identificar as dificuldades enfrentadas. Mesmo com o retorno ao ensino presencial, as narrativas coletadas foram utilizadas para compreender como garantir a inclusão do aluno surdo, especialmente durante o período de retomada.

Além da pesquisa narrativa, realizou-se a análise documental da legislação que embasa a inclusão, bem como uma revisão bibliográfica, visando construir um referencial teórico fundamentado na literatura que aborda a inclusão de surdos no ensino regular em meio à pandemia da Covid-19.

Para a revisão de literatura, foram consultadas plataformas científicas como Scielo, Google Scholar, entre outras, para embasar e discutir os estudos realizados. A população-alvo da pesquisa consistiu em 50 professores que desempenharam ou ainda desempenham suas atividades nas seguintes escolas: Escola Estadual Edmo Teixeira, Colégio Estadual de Aplicação e CEPI Osório Raimundo de Lima, localizadas na cidade de Iporá-GO.

Resultados

A pandemia desencadeada pela Covid-19 resultou em impactos significativos em diversos aspectos. Inicialmente, acreditava-se que a infecção seria passageira, gerando a expectativa de um retorno à normalidade. Contudo, a grande mudança ocorreu na alteração da rotina, com mais pessoas em casa e a presença constante do risco de contaminação. Pereira, Santos e Manenti (2020) destacam que os professores tiveram que reorganizar suas atividades diárias, para se adaptarem ao ensino não presencial, influenciando consideravelmente seu estilo de vida.

Entre os impactos pessoais, destaca-se o aumento da convivência em casa, resultando em conflitos por espaço e território, especialmente para os docentes, cujos cônjuges também estavam trabalhando em casa. Situações de estresse surgiram, especialmente na delimitação entre o espaço doméstico e o de trabalho.

Além disso, as preocupações com a saúde exerceram um peso significativo na vida dos professores, que enfrentavam o receio de adoecer e até mesmo de falecer, como ocorreu com muitos colegas. Isso gerou angústia, impactando a qualidade de vida dos profissionais.

No âmbito profissional, o impacto foi ainda mais expressivo, com os professores sendo responsáveis por garantir a aprendizagem dos alunos. Em alguns sistemas, a demanda por qualidade no ensino remoto, aliada à falta de recursos por parte de muitos alunos, tornou-se uma exigência exaustiva para os docentes, afetando principalmente sua saúde mental.

Diante dessa realidade, o discurso de Pereira, Santos e Manenti (2020) destaca que a pandemia corroeu o sistema educacional, intensificando a necessidade de reinvenção por parte dos professores, sem, no entanto, oferecer todas as ferramentas necessárias. Isso evidenciou lacunas na formação docente, nas estruturas e nas condições laborais.

Observamos, também, a imposição de novas rotinas profissionais aos professores, especialmente àqueles que precisaram se adaptar rapidamente às tecnologias. As aulas, antes ministradas principalmente no ambiente escolar, passaram a ocorrer nas residências dos professores, alterando o sentimento de privacidade. Concordamos com Pereira, Santos e Manenti (2020) ao reconhecer que, entre os impactos mais significativos, estão o distanciamento social, o aumento do número de óbitos, principalmente de pessoas próximas e entes queridos, e a exposição à vulnerabilidade e aos problemas emocionais dos professores.

Consideramos que nem todos os alunos surdos possuem domínio ou acesso às tecnologias. No entanto, em contextos de ensino híbrido, que combinam atividades presenciais e não presenciais, os professores têm a oportunidade de utilizar o tempo em que os alunos estão na escola de maneira significativa para eles. Essa abordagem não apenas evita o desinteresse e a evasão, como também é crucial para a promoção de uma aprendizagem mais efetiva. Segundo Pinheiro, Sena e Serra (2022), compreender a presença de um aluno surdo na sala de aula requer reconhecimento de que a forma como ele percebe o mundo é visual, diferenciada daqueles que ouvem.

Com a chegada da pandemia, as metodologias ativas foram empregadas como estratégia para manter os alunos envolvidos nas aulas, enfocando especialmente a interatividade. De acordo com Moreira e Horta (2020, p. 6), a interatividade digital assume um papel crucial ao atribuir novos significados e ampliar o conceito preexistente de interação. Essa forma de interatividade pressupõe a participação ativa, cooperação, trocas bidirecionais e uma multiplicidade de conexões entre informações e participantes envolvidos.

Em relação às dificuldades manifestadas pelos professores na oferta de aulas

significativas para alunos surdos, compartilhamos da opinião de Jardimino et al. (2022), que destacam a importância das tecnologias como um meio eficaz para manter a motivação desses alunos. Conforme os autores, as novas tecnologias associadas às mídias de comunicação, internet e espaços virtuais não são apenas ferramentas culturais e comunicacionais, mas agora se tornaram elementos centrais para o processo de aprendizagem e socialização de professores, estudantes e suas famílias (JARDILINO et al., 2022, p. 101).

Reconhecemos que nem todos os alunos surdos têm domínio ou acesso às tecnologias. No entanto, em contextos de ensino híbrido, que combinam atividades presenciais e não presenciais, os professores têm a oportunidade de utilizar o tempo em que os alunos estão na escola de maneira significativa para eles. Essa abordagem não apenas evita o desinteresse e a evasão, como também reconhece a necessidade de compreender a percepção diferenciada do mundo por parte dos alunos surdos, cuja linguagem é predominantemente visual, conforme ressaltado por Pinheiro, Sena e Serra (2022).

Concordamos com os referidos autores ao enfatizarem que uma aula inclusiva, para além da presença de um intérprete de língua de sinais, deve levar em consideração as particularidades desse estudante e sua maneira única de aprender (PINHEIRO; SENA; SERRA, 2022, p. 6). A pandemia, sem dúvida, proporcionou aprendizados significativos, especialmente no que diz respeito ao papel do professor e sua responsabilidade na inclusão dos estudantes surdos.

Os avanços mencionados pelos participantes da pesquisa revelam uma evolução no entendimento das aulas remotas e nas metodologias adotadas para incentivar a participação do aluno surdo. A disposição para fazer algo diferente, revisitar ou ressignificar abordagens de ensino ou aprendizagem, evidencia a natureza dinâmica e adaptativa da função docente. Entretanto, é notável que uma parcela considerável dos professores expressa resistência à inovação ou a uma análise mais profunda da inclusão do aluno surdo, uma vez que tal processo demanda mudanças constantes.

A resposta majoritária indicando disposição para observar com mais atenção a realidade dos alunos surdos reflete sensibilidade e empatia por situações desafiadoras que podem interferir naturalmente em seu processo de aprendizagem, especialmente diante de dificuldades como violência, perda de entes queridos e recomeço solitário. Além disso, ao diversificar a metodologia de ensino de maneira distinta, os professores demonstram um reconhecimento de suas próprias limitações e uma capacidade de adaptação, representando um passo significativo em direção à inclusão dos alunos surdos.

Considerações finais

A pandemia da Covid-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde, provocou impactos abrangentes em todos os aspectos da vida. As medidas de distanciamento social resultaram na adoção do ensino remoto e do *home office*, afetando profundamente a rotina diária. A falta de acesso equitativo às tecnologias evidenciou disparidades socioeconômicas, especialmente para alunos com deficiências.

Na esfera educacional, a pesquisa destaca a negligência à inclusão durante a pandemia, agravando a situação já desafiadora da educação inclusiva. As dificuldades no uso de tecnologias e a falta de preparo dos professores impactaram adversamente o processo educativo, especialmente para alunos surdos.

A pesquisa revela que, apesar das políticas públicas voltadas para a inclusão, persistem desafios estruturais e atitudinais no sistema educacional brasileiro. A dependência do aluno surdo de intérpretes de língua de sinais destaca a falta de familiaridade dos professores com a língua de sinais, prejudicando a comunicação efetiva.

A inclusão durante o ensino remoto revelou-se insuficiente, destacando a importância do retorno às aulas presenciais. No entanto, o sucesso dessa transição dependeu de iniciativas ativas de algumas instituições em resgatar alunos que haviam abandonado as atividades.

A pesquisa com docentes, em Iporá, revelou sobrecarga e desmotivação durante as aulas remotas, impactando negativamente a qualidade do ensino. Os desafios enfrentados pelos professores incluíram a falta de domínio tecnológico, exaustão mental e a interferência do *home office* na vida pessoal.

Em relação aos alunos surdos, o alto índice de evasão durante o ensino remoto foi atribuído à falta de acesso à tecnologia assistiva. Os professores expressaram preocupação com a necessidade de oferecer aulas diferenciadas e atrativas, enfatizando a importância do acolhimento e compreensão das dificuldades dos alunos surdos.

Ao concluir a pesquisa, destaca-se a necessidade de repensar a abordagem educacional, reconhecendo a brevidade da vida e a importância de deixar um legado aos alunos. A ética, boa vontade e o reconhecimento da diversidade são fundamentais para promover a verdadeira inclusão. A pandemia, apesar dos desafios, pode proporcionar lições positivas e motivar os professores a acreditar na educação e na inclusão.

Referências

BAUER, M; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

JARDILINO, J. R. L. et al. Condições educacionais e a exclusão digital na pandemia - 2020-2021: o caso da educação pública na Região dos Inconfidentes, MG. **ETD: Educação Temática Digital**, Campinas, v. 24, n. 1, p. 91-112, 2022.

MOREIRA, J. A.; HORTA, M. J. Educação e ambientes híbridos de aprendizagem: um processo de inovação sustentada. **Revista UFG**, Goiânia, v. 20, p. 1-29, 2020.

PEREIRA, H. P.; SANTOS, F. V.; MANENTI, M. A.. Saúde mental de docentes em tempos de pandemia: os impactos das atividades remotas. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 3, n. 9, p. 26-32, 2020.

PINHEIRO, A. P.; SENA, L. S. ; SERRA, I. M. R. S. Ensino híbrido na educação de surdos durante a pandemia: desafios da formação. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 7, 2022.